
ENSINO SUPERIOR VERSUS AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

HIGHER EDUCATION VERSUS EVALUATION OF GRADUATION COURSES OF THE
FEDERAL UNIVERSITY OF AMAPÁ – UNIFAP

Maria de Fátima Soares Ferreira¹

Irene da Silva Benathar²

Ijanira Nazaré de Souza³

RESUMO: O artigo exibe um relato de experiências referente ao processo de avaliação institucional vivenciado no cenário da Universidade Federal do Amapá UNIFAP. Planejamento e avaliação de curso no ano de 2016. O tipo de pesquisa é de abordagem documental. A técnica utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Como instrumento utilizou-se a coleta de dados através da internet, livros, a pesquisa teórica e levantamento de relatórios institucionais. O desenho de investigação foi não experimental. Diante desse contexto definiu-se como objetivo geral descrever como acontece o processo de avaliação institucional da UNIFAP realizada pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, acerca do Planejamento e avaliação dos cursos e como objetivos específicos verificar como acontece o planejamento de avaliação dos cursos de graduação de Bacharel e licenciatura da UNIFAP/2016 e identificar o resultado do processo de avaliação dos cursos da UNIFAP. Análise dos dados deu-se em consonância com os pressupostos da avaliação da instituição e aspectos legais que regulamentam a avaliação dos dados coletados. O resultado apontou que o processo de avaliação interna desenvolvido na Universidade Federal do Amapá avaliou 21 cursos de graduação desta instituição, entre bacharelados e licenciaturas, modalidades: presenciais e a distância e que os cursos tiveram conceito entre 3 e 4 e que objetiva a indução de qualidade para os processos de ensino aprendizagem da instituição.

PALAVRAS CHAVES: Instituição, educação superior, avaliação interna, conceito.

ABSTRACT: The article presents an account of experiences regarding the process of institutional evaluation experienced in the scenario of the Federal University of Amapá UNIFAP axis 1 Planning and institutional evaluation in the period of 2016. The type of research is qualitative approach. The technique used was the bibliographical research. As instrument was used the collection of data through the internet, books, theoretical research and survey of institutional reports. The research design was non-experimental. In view of this context, it was defined as a general objective to identify the outcome of the institutional evaluation process of UNIFAP carried out by the institution's own Evaluation Commission on Planning and Institutional Evaluation. Data analysis was in accordance with the assumptions of the evaluation of the institution and legal aspects that regulate the evaluation. From the collected data, the result showed that the internal evaluation process developed at the Federal University of Amapá has evaluated more than 35 undergraduate courses of this institution, between baccalaureate and baccalaureate, modalities: presencial and distance and that the courses had concept between 3 and 4 and that objective the induction of quality for the processes of teaching learning of the institution.

KEY WORDS: Institution, higher education, internal evaluation, concept

¹ Pedagoga, Mestra em Ciências da Educação. fatimasoares_ap@hotmail.com

² Professora do Ensino Fundamental, Psicopedagoga, Mestra em Ciências da Educação. irenebenathar@hotmail.com

³ Professora de Língua Portuguesa, Psicopedagoga, Mestra em Educação. ijanira1@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O tema da investigação científica focaliza o processo de avaliação dos cursos vivenciados no cenário da Universidade Federal do Amapá UNIFAP no ano de 2016. A mesma foi protagonizada por alunos e professores que compõem a universidade do município de Macapá, Estado do Amapá - Brasil. A avaliação dos cursos é uma temática pertinente porque abrange **verificar como acontece o planejamento de avaliação dos cursos da Unifap e identificar o resultado do processo de avaliação dos cursos.**

Esta pesquisa adquire relevância pedagógica porque contribuirá a descrever como acontece o processo de avaliação dos cursos de graduação da UNIFAP no que diz respeito ao processo de verificar como acontece o planejamento de avaliação dos cursos de graduação de Bacharel e Licenciatura da UNIFAP e identificar o resultado do processo de avaliação dos cursos, com vista à construção de uma universidade com mais qualidade de ensino.

Para levar a pesquisa adiante na UNIFAP e descrever como acontece o processo de avaliação dos cursos, utilizou-se como procedimento geral a pesquisa de foco quantitativo, em razão de sua objetividade. Nesse marco, considerou-se a análise dos relatórios para coletar os dados documentais conforme os propósitos da pesquisa.

Adotou-se para citação e referência o estilo exigido pelas Normas da Associação de Psicologia Americana – APA.

Na abordagem de estudos sobre os resultados do processo de avaliação da UNIFAP os fatores que mais se destacam e serão aprofundados são: Planejamento e avaliação dos cursos Questionamentos estes que se desdobram em tópicos capazes de desvendarem as questões, fundamentados em referenciais teóricos e pesquisa documental, de forma direta e participativa entre docentes e discentes da referida Universidade.

1.1. Um breve histórico da Instituição

A obrigatoriedade de avaliar institucionalmente o ensino superior brasileiro tem suas primeiras referências em 10 de outubro de 1996, através do Decreto Federal 2.026. A Universidade Federal do Amapá - UNIFAP foi criada em 1986, período em que a sociedade brasileira passava por profundas transformações que culminou em uma nova Carta Magna dois anos depois. Com sede na cidade de Macapá, capital do estado do Amapá, a UNIFAP vem se consolidando como uma das principais instituições de educação superior do Estado,

preocupada em elucidar problemáticas que afeta à sociedade local e ao meio ambiente. Para tanto, expandiu sua atuação por meio de campi, como o Campus Santana, Oiapoque (ou Marco Zero), Laranjal do Jari e Mazagão (UNIFAP, 2010).

A gestão atual iniciou o mandato em 2018, com término para 2022, tendo como Reitor Júlio Cesar de Sá de Oliveira. Em 2016, a UNIFAP ofertava 55 cursos de graduação distribuídos nos diferentes campi existentes, 27 iniciaram as atividades a partir de 2010 entre eles o curso de medicina, tão esperado pela comunidade local.

A universidade vem preenchendo um déficit histórico de programas de pós-graduação no Estado do Amapá. Contribuem para o dia a dia da instituição 285 docentes e 214 técnico-administrativos (UNIFAP, 2016), que teve empenhado, de acordo com a Lei Orçamentária Anual, um montante de R\$72.395.739,00 (MPOG, 2016).

1.2.O planejamento de avaliação institucional de cursos de graduação e bacharéis da UNIFAP

O planejamento de qualquer ação educativa é essencial para o sucesso dos resultados que se almeja, principalmente das instituições de ensino superior, é preciso que todas as ações sejam organizadas e planejadas com objetivos claros que orientem o que se quer alcançar com o que se planejou e esse planejamento a UNIFAP vem realizando com toda sua equipe gestora e pedagógica, com o objetivo de se obter um resultado de excelência em suas ações.

Segundo Oliveira 2014, o planejamento deve ser participativo, ter sempre um coordenador para integrar todos em um processo contínuo e permanente. Deve ser participativo a ser realizado por todas as áreas pertinentes ao processo. A coordenação deve garantir que todos os envolvidos se sintam corresponsáveis em todas as suas ações. Contudo, ele é a maneira de se ter sucesso e deve ser permanente para ter utilidade e se ver os resultados eficazes sempre, pois planejar é imprescindível para qualquer ação que se queira realizar, principalmente as educativas.

O plano deve ser feito com intuito de verificar a qualidade do ensino superior. Haja vista, que a responsabilidade é do sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES), criado pelo MEC/Brasil, que trata de verificar como estão funcionando as instituições de ensino superior com o intuito de se obter avanços em todos os setores

socioeconômicos, no desenvolvimento tecnológico e ao progresso da educação que deve ser sempre planejada.

O planejamento deve ser de qualidade, entretanto, precisa-se evidenciar o grau de responsabilidade e coordenação constante com que a organização seleciona, atribui e monitora um conjunto integrado de realizações das ações que necessitam ser permanentes para que se obtenham resultados satisfatórios, de maneira eficiente, eficaz e efetiva.

Segundo Gandin (2014) o planejamento aparece como meio para se verificar a qualidade total de uma instituição e de seus discursos perante a sociedade e é o que mais dá continuidade ao desenvolvimento da mesma. Visto que o planejamento deve ser participativo, onde todos contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e igual e a UNIFAP, busca esse planejamento conjunto com todos os seus funcionários, na busca da qualidade do ensino oferecido a comunidade.

1.3. Avaliação institucional e dos cursos da UNIFAP no ano de 2016

A Avaliação Institucional constitui-se como um instrumento que visa à melhoria da qualidade educacional prestada nas instituições de ensino em todo país. Ela avalia o processo de funcionamento, o desempenho dos alunos, o ensino e os serviços oferecidos pelas IES. Logo, faz-se necessário conhecê-la a partir de pressupostos legais que a regulamentam.

O sistema de avaliação do ensino superior com base no SINAES, em especial, a avaliação de cursos de graduação, tem por objetivo avaliar e verificar as condições e qualidade de ensino oferecidas aos discentes, e sua utilidade está diretamente relacionada ao reconhecimento e renovação dos cursos (BRASIL, 2004a). A UNIFAP, vem todos os anos fazendo a sua avaliação institucional e dos cursos, com o intuito da melhoria do ensino em todas as suas dimensões.

Sabe-se da importância do educando ter um ensino superior de qualidade, bem como a avaliação é como um termômetro de medição de como as universidades vem se destacando e a UNIFAP realiza esse processo anualmente. Campo afirma que:

Medir, avaliar e promover a "qualidade" do ensino superior é uma responsabilidade básica de qualquer Estado, e dado o valor elevado e crescente contribuição econômico social e cultural do ensino superior na sociedade contemporânea. Mas, além da "responsabilidade" do Estado, deve-se notar a necessidade política estratégias e pró-ativo, dinâmico, medição, avaliação e promoção à qualidade do ensino superior na sociedade (CAMPO, 2011, p. 168)

Portanto, vale ressaltar que a avaliação de cursos de graduação da UNIFAP, permite identificar as suas fragilidades, bem como servirá para potencializar, tomada de decisões de forma a garantir todos os padrões de qualidade exigidos para o desenvolvimento da educação, com o intuito de atender melhor os estudantes.

Desta forma, pode-se observar que a proposta de auto avaliação dos cursos de graduação da UNIFAP é fruto da disposição da universidade em produzir uma avaliação significativa e assumir o compromisso com a avaliação. Sua elaboração teve por base o Novo Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, a Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004 e a Portaria nº. 2.051, de 09 de junho de 2004.

A cultura avaliativa, inerente às ações educativas da UNIFAP, é determinante para a melhoria e gestão dos cursos que vem se traduzindo no conjunto de ações em andamento, permitindo um diagnóstico aprofundado com indicações para a melhoria na definição do perfil do profissional, na adequação curricular, em procedimentos metodológicos, desempenho docente e discente, entre outros.

O Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação é a ferramenta de avaliação utilizada pelos avaliadores nas modalidades presencial e a distância. Sua utilização é associada a indicadores diagnósticos que buscam contribuir para uma análise mais substancial da realidade da UNIFAP, no ano de 2016, para que com os resultados, sirvam de base para um novo replanejamento das ações da instituição.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho surgiu de uma leitura prévia da literatura específica sobre o tema em questão. Construindo-se a pesquisa bibliográfica por análise de livros, artigos, dissertações, teses e pesquisa através da internet com intuito de reunir informações para ilustrar as questões do ensino superior versus avaliação dos cursos de graduação da UNIFAP. Pretendeu-se nesse sentido, elaborar argumentos teóricos que subsidiem os alicerces dos resultados da pesquisa em questão.

Nesta etapa metodológica descreveu-se como se realizou a investigação para atingir o objetivo proposto neste estudo. Apresenta-se tipo e o nível de investigação adotada para esta pesquisa, as características das amostras os instrumentos utilizados, como também procedimentos adotados para coleta de dados.

A pesquisa, quanto ao modo de abordagem, adotou-se a quantitativa, pois tem como técnica quantificar os dados estatísticos e descrever a interpretação dos fenômenos atribuindo os significados construídos a partir das análises dos relatórios anuais da UNIFAP.

A investigação do objeto, levando-se em conta o nível da pesquisa, o objeto geral dar-se-á por meio de pesquisa descritiva, documental com dados coletados dos relatórios anuais da UNIFAP no município de Macapá, por meio do sistema de informação do Novo Instrumento de Avaliação de Cursos; Relatórios de Cursos e da IES relativos ao ENADE; Relatórios das Avaliações externas dos Cursos de Graduação, pois têm por premissa buscar a descrição relacionados ao planejamento de avaliação dos cursos de graduação de Bacharéis e Licenciados da UNIFAP no ano de 2016, por meio de análises e descrição objetivas. Para esta pesquisa foram envolvidos relatórios anuais da UNIFAP.

A pesquisa quantitativa tem suas raízes no pensamento do positivismo lógico, tende a enfatizar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana (MEZZARROBA 2006, p.57). Optou-se pelo método dedutivo, pois a pesquisa parte de um argumento geral para se chegar a argumentos específicos e conclusões relativas ao tema proposto, conforme Mezzaroba e Monteiro (2006).

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

O presente item apresenta os resultados da pesquisa referentes ao processo de avaliação dos cursos de graduação de bacharel e licenciatura presencial e a distância da UNIFAP/AP, tomando-se por base o levantamento dos dados fornecidos de relatório realizados no ano de 2016. A análise foi feita com base nos dados fornecidos pelo relatório de auto avaliação institucional parcial em 2016 pelo departamento de avaliação institucional e informação (DEAVI).

Para essa pesquisa não se utilizou de pessoas físicas por se tratar de uma pesquisa documental. A análise dos dados se organizou conforme a seguinte ordem: em primeiro lugar se apresentam os dados da amostra e em seguida os dados obtidos conforme os objetivos desta pesquisa, onde realizou-se avaliações de 21 cursos usando como base os indicadores do instrumento de avaliação de cursos de graduação presenciais e a distância

A partir do levantamento realizado através do relatório da UNIFAP da comissão avaliadora do MEC/INEP/DAES de curso de graduação presencial e a distância no ano de 2016, descreve-se as notas de avaliações dos cursos, no ano de 2016, de tal forma que as cores

Revista Psicologia & Saberes

ISSN 2316-1124

v. 9, n. 15, 2020

correspondem às diferentes notas das respectivas avaliações. Visto que se utilizaram cores para representar diferentes conceitos, a saber: os conceitos de 2 são representadas na cor azul; os de 3 na cor verde os de 4 na cor amarela, conforme segue:

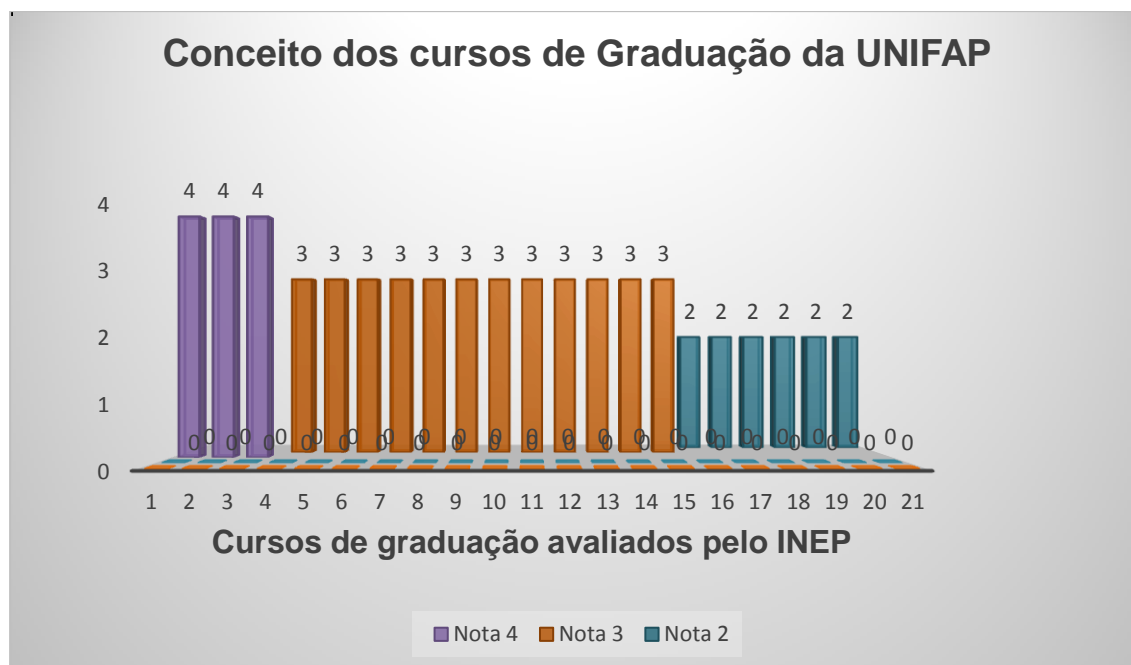
O quadro abaixo refere-se a avaliação dos cursos de graduação da UNIFAP, e está organizado em curso, grau e nota, conforme documentos analisados.

Quadro 1 Avaliação dos cursos de graduação da UNIFAP/2016

| Nº | Curso | Grau | Nota |
|----|--------------------------------------|--------------|------|
| 1 | Ciências Ambientais | Bacharelado | 4 |
| 2 | Enfermagem | Bacharelado | 4 |
| 3 | Medicina | Bacharelado | 4 |
| 4 | Educação do Campo- Física e Biologia | Bacharelado | 3 |
| 5 | Relações Internacionais | Bacharelado | 3 |
| 6 | Matemática | Licenciatura | 3 |
| 7 | Ciências da Computação | Bacharelado | 3 |
| 8 | Letras/ Português e inglês | Licenciatura | 3 |
| 9 | Letras/Português e Frances | Licenciatura | 3 |
| 10 | Farmácia | Bacharelado | 3 |
| 11 | Educação Física | Licenciatura | 3 |
| 12 | Secretário Executivo | Bacharelado | 3 |
| 13 | Engenharia Elétrica | Bacharelado | 3 |
| 14 | Historia | Bacharelado | 3 |
| 15 | Geografia | Bacharelado | 3 |
| 16 | Ciências Biológicas | Bacharelado | 2 |
| 17 | Jornalismo | Bacharelado | 2 |
| 18 | Direito | Bacharelado | 2 |
| 19 | Jornalismo | Bacharelado | 2 |
| 20 | Secretário Executivo | Bacharelado | 2 |
| 21 | Lic. Intercultural indígena | Licenciatura | 2 |
| | | | |

Fonte: Divisão de Estatísticas e Informações (DIEIS) do Departamento de Avaliação e Informações (DEAVI) da Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN) da Unifap (2016)

Gráfico 1- Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a distância da UNIFAP-2016 / comissões do MEC/Inep/DAES no ano de 2016.



Fonte: Divisão de Estatísticas e Informações (DIEIS) do Departamento de Avaliação e Informações (DEAVI) da Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN) da Unifap (2016)

No quadro 1 e gráfico 1, segundo o Departamento de Avaliação e Informações (DEAVI) os cursos de Jornalismo e Secretariado Executivo aparecem duplicados em razão de protocolo de compromisso, que motivou o recebimento de nova comissão de avaliação in loco.

A partir do levantamento realizado aos cursos de graduação da unifap tomando por base os Relatórios de Avaliação Externa, conduzidos pelas comissões do INEP/MEC no ano de 2016, são possíveis algumas constatações das quais apontaram as principais fragilidades ou deficiências que precisam ser sanadas pela gestão superior, tais como:

Sala dos docentes para todos os cursos, equipamentos de informática e internet insuficiente para atender a demanda dos alunos e docentes, curso de Letras, não dispõem de rampas de acesso para pessoas com deficiência. Tanto em relação à bibliografia básica como a complementar a quantidade de exemplares e a qualidade da bibliografia disponibilizada aos estudantes, o acervo é insuficiente. O acervo de periódicos impressos é fragmentado, sem nenhuma assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, há apenas alguns poucos exemplares, resultado de doação eventual.

Estas fragilidades apontadas acima refletem o resultado das notas dos cursos, como se evidencia nos gráficos acima, apenas 3 cursos obtiveram nota 4, 12 nota 3 e 6 cursos nota 2.

4. CONCLUSÕES

De acordo com os resultados obtidos no primeiro objetivo do qual se utilizou a base de dados da pesquisa denominada “ensino superior versus avaliação dos cursos de graduação da UNIFAP. em 2016. O objetivo geral foi identificar o resultado do processo de avaliação dos cursos de graduação da UNIFAP realizada pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, acerca da avaliação dos cursos. Os objetivos específicos foram verificar como acontece o planejamento de avaliação dos cursos da Unifap e relatar o resultado do processo de avaliação dos cursos de graduação dessa instituição.

Constatou-se que a maior deficiência da UNIFAP relaciona-se à infraestrutura de diversos cursos de graduação tanto presencial quanto a distancia e tem como consequência a avaliação insuficiente, no que diz respeito à dimensão de infraestrutura, visto que essa dificuldade não será fácil para se resolver, pois depende de recursos financeiros da União.

. Os resultados apontam que a maior fragilidade desrespeita a infraestrutura, aos projetos pedagógicos dos cursos. Os cursos de medicina, enfermagem e ciências ambientais fôramos cursos que obtiveram a maior nota 4. E os cursos de educação do campo - física e biologia, relações internacionais, matemática, ciências da computação, letras-português e inglês, letras-português e francês, farmácia, educação física, secretario executivo, engenharia elétrica, historia, geografia, tiveram nota 3 e o cursos de ciências biológicas, jornalismo, direito, jornalismo, secretario executivo, licenciatura intercultural indígena tiveram a menor nota 2.

Assim, uma Avaliação Institucional não deve limitar-se ao atendimento de uma exigência legal, ela deve sim, responder em especial às obrigações de uma busca constante do planejamento e da gestão universitária e do fortalecimento e dos compromissos sociais pela prestação de contas à sociedade. São estes compromissos que mantêm a avaliação na agenda dos principais temas do Ensino Superior na atualidade.

REFERÊNCIAS

Brasil. Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995. **Lex:** Exame Nacional de Cursos – ENC. Brasília.

Brasil. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, p. 292, 1988.

Campo, V. M. G. (2011). Expansión y evaluación de la educación superior. In: CUNHA, C. da; SOUZA, J. V. de; SILVA, M. A.. (Org.) **Políticas públicas de educação na América Latina: lições aprendidas e desafios**. Campinas, SP: Autores Associados.

Conaes. (2015). Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>.

Gandin, Danilo. (1994). **A prática do planejamento participativo**. Petrópolis: Vozes.

Lei nº 10.861, de 14 de abril de (2004). Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília DF, 15 de abril. 2004. Seção 1. p. 3.

Mazarroba chemin, Beatris F (2012). Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação. 2 ed. Lajeado: Univates,

Ministério de estado da educação. (2004) Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior**: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC.

Moré, Rafael Pereira Campo; Costa, Alexandre Marino; Bianchi, Isaias Scalabrin. (2013). Avaliação E Qualidade Para Educação Superiora Distância: Desafios Para O Sinaes. Belém, ESUD 2013 – X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância.

Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças (2014). Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. 25. ed. São Paulo: Atlas.

Pereira, Júlio Cesar R. (2004). Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. 3. ed. 1. reimpr. São Paulo: Editora da USP.

Rothen, José Carlos. (2006). Ponto e contraponto na Avaliação Institucional: Análise dos documentos de implantação do SINAES. Caxambu, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) 29ª. Reunião Anual. Disponível em: <http://29reuniao.anped.org.br/trabalhos/trabalho/GT11-2017--Int.pdf>. Acesso em 03/03/2015

Unifap (2010) Universidade Federal do Amapá. Plano de Desenvolvimento Institucional - Macapá.

Unifap (2011). Universidade Federal do Amapá. Relatório de gestão do exercício -. Macapá